



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPONGAS

----- Estado do Paraná -----

REQUERIMENTO N° /2023

**Senhor Presidente;
Senhores (as) Vereadores (as):**

O Vereador subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, vem ouvido o plenário, requerer que seja encaminhada nota de repúdio a indicação do presidente da república ao senhor Flávio Dino de Castro e Costa ao supremo tribunal federal, que seja encaminhada aos senadores representantes do Paraná Senador Sérgio Moro, Flávio Arns e Oriovisto Guimarães, solicitação de voto contrário a indicação de Flavio Dino a uma cadeira no Supremo Tribunal Federal.

Recentemente, foram veiculadas notícias que suscitaram considerável polêmica em relação ao Supremo Tribunal Federal. Este órgão, diante de algumas irregularidades recentemente apuradas, tem sido objeto de controvérsias, especialmente no que diz respeito a decisões monocráticas que não estão alinhadas com as expectativas da população, A atual exposição de notícias relativas ao Supremo Tribunal Federal tem suscitado justificadas preocupações, uma vez que evidencia uma aparente falta de imparcialidade, com uma inclinação percebida para um determinado viés. Adicionalmente, as recentes declarações do atual ministro, Flávio Dino, sugerem uma abordagem imparcial em desacordo com os princípios que o cargo demanda. Esses elementos compõem um cenário que requer uma análise cuidadosa e levanta inquietações quanto à integridade e objetividade do Supremo Tribunal Federal. Ou seja a teoria de separação dos poderes, da expressão checks and balances consagrada por Montesquieu, esmiuçando o significado em que os poderes do



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPONGAS

----- Estado do Paraná -----

Estado mutuamente se controlam garantindo de uma forma geral a manutenção da República, o que notadamente temos visto é um poder no caso específico o Supremo Tribunal Federal usurpando as funções alheias sem nenhum critério.

Por sua vez as declarações proferidas pelo senhor Flávio Dino, indicado a ocupar uma cadeira no STF e veiculadas através de diversos veículos de imprensa, suscitam legítimas preocupações. Afirmarções como "O Comunismo é uma palavra muito bonita até mesmo mais bonita que o capitalismo" e "Eu sou comunista graças a Deus" não apenas revelam uma postura que pode influenciar a imparcialidade necessária para exercer o cargo, mas também levantam inquietações a respeito do alinhamento dessas convicções com os princípios democráticos que fundamentam a Constituição Federal.

Ainda mais grave é a declaração que desafia diretamente a premissa constitucional ao afirmar que "o tempo da liberdade de expressão como valor absoluto acabou no Brasil". Tal posicionamento contradiz o fundamento democrático e constitucional do país, gerando apreensão quanto ao respeito aos direitos fundamentais.

Além disso, a permissão para que um membro da facção Comando Vermelho tenha acesso ao ministério por ele chefiado, inclusive registrando fotografias, representa uma conduta extremamente preocupante. Este ato compromete a confiança da população na segurança proporcionada pelas instituições, contrariando as expectativas nacionais de resguardo e integridade. Esses episódios conjuntos suscitam uma reflexão crítica sobre a coerência e a responsabilidade inerentes ao exercício de cargos públicos de relevância, especialmente aqueles relacionados ao sistema judiciário e à segurança nacional.

Sendo assim, contando com o apoio de Vossas Excelências para assunto de fundamental importância, para estabilidade do país que já se



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPONGAS

----- Estado do Paraná -----

encontra em estado frágil, pede e espera a aprovação unânime dos nobres pares.

Arapongas, 04 de dezembro de 2023.